

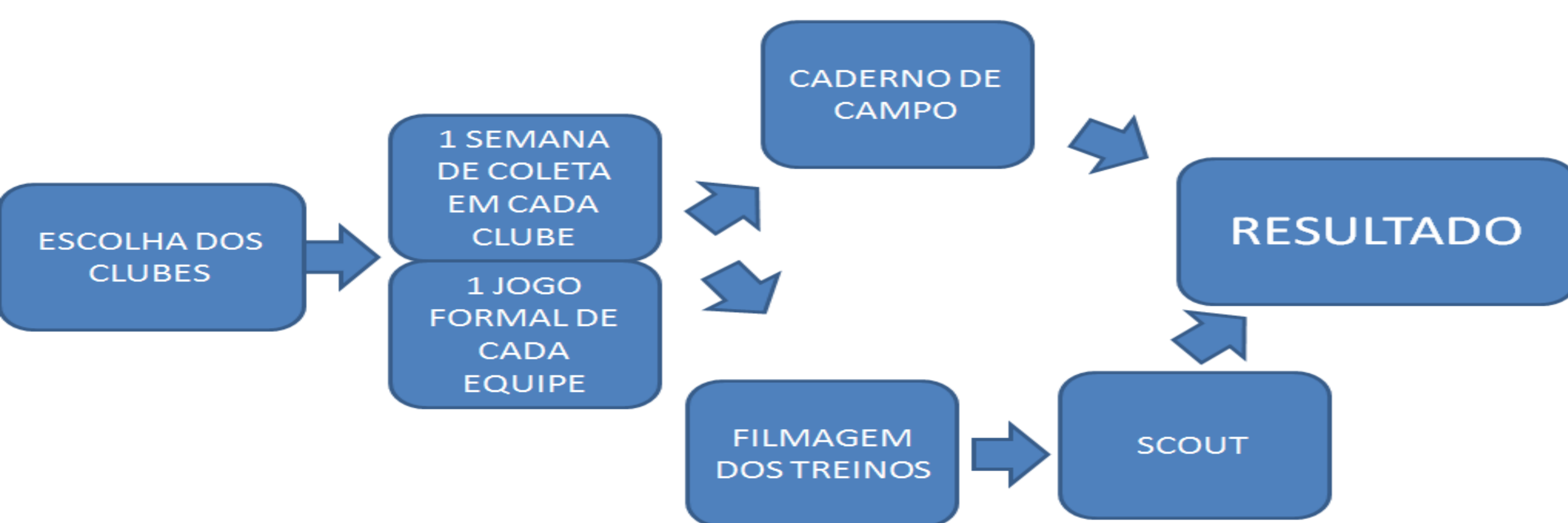
INTRODUÇÃO

Em 1871 surgiu uma das posições mais importantes do futebol: o goleiro. Conceituando rapidamente o goleiro, devemos pensar em quatro aspectos: Técnico, Tático, Físico e Psicológico. Onde cada vertente tem seu valor fundamental para a posição. Para a melhora do desempenho dos goleiros, existe a metodologia de treino tecnicista (GRECO, 1998), onde sua preocupação principal se concentra no desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas do jogo, do movimento descontextualizado (SCAGLIA, 2003; REVERDITO & SCAGLIA, 2007;). Na necessidade então de um treino que aborde não somente a técnica pura, mas também o tático, o psicológico e o físico, surge esta nova tendência de treinamento, que é pautada no jogo onde o goleiro terá um treino que as ações realizadas, estarão mais próximas da realidade de jogo. Assim através do scout e da observação de campo, este trabalho buscou o entendimento de qual destas metodologias possui uma maior relação com o jogo formal.

OBJETIVO

➤ Este projeto tem como objetivo avaliar as ações dos goleiros nos treinamentos baseados em jogos e nos treinos tecnicistas, associando com as ações realizadas em partidas oficiais, para compreender de maneira quantitativa e qualitativa as relações entre diferentes as diferentes metodologias de treino e a competição.

METODOLOGIA



- ESCOLHA DOS CLUBES – foi realizada de acordo com a metodologia utilizada pelo clube;
- 1 SEMANA DE COLETA – coletamos todos os dados do treino durante uma semana;
- 1 JOGO FORMAL – coletamos um jogo formal (amistoso) de cada equipe;
- CADERNO DE CAMPO – através deste, coletamos todas as informações julgadas necessárias, que não foram coletadas nas filmagens, tais como: passagem pela nutricionista, academia, entre outras;
- FILMAGEM DOS TREINOS – apenas nos treinos considerados específicos de cada metodologia;
- SCOUT – após a realização das filmagens foi realizado o scout, através do programa Skout 1.0, onde consideramos os seguintes fundamentos:

OFENSIVOS

PASSE PÉ
PASSE MÃO
LANÇAMENTO
DESTINO DA BOLA
RECUO

AÇÕES DO ADVERSARIO

FINALIZAÇÃO
GOL

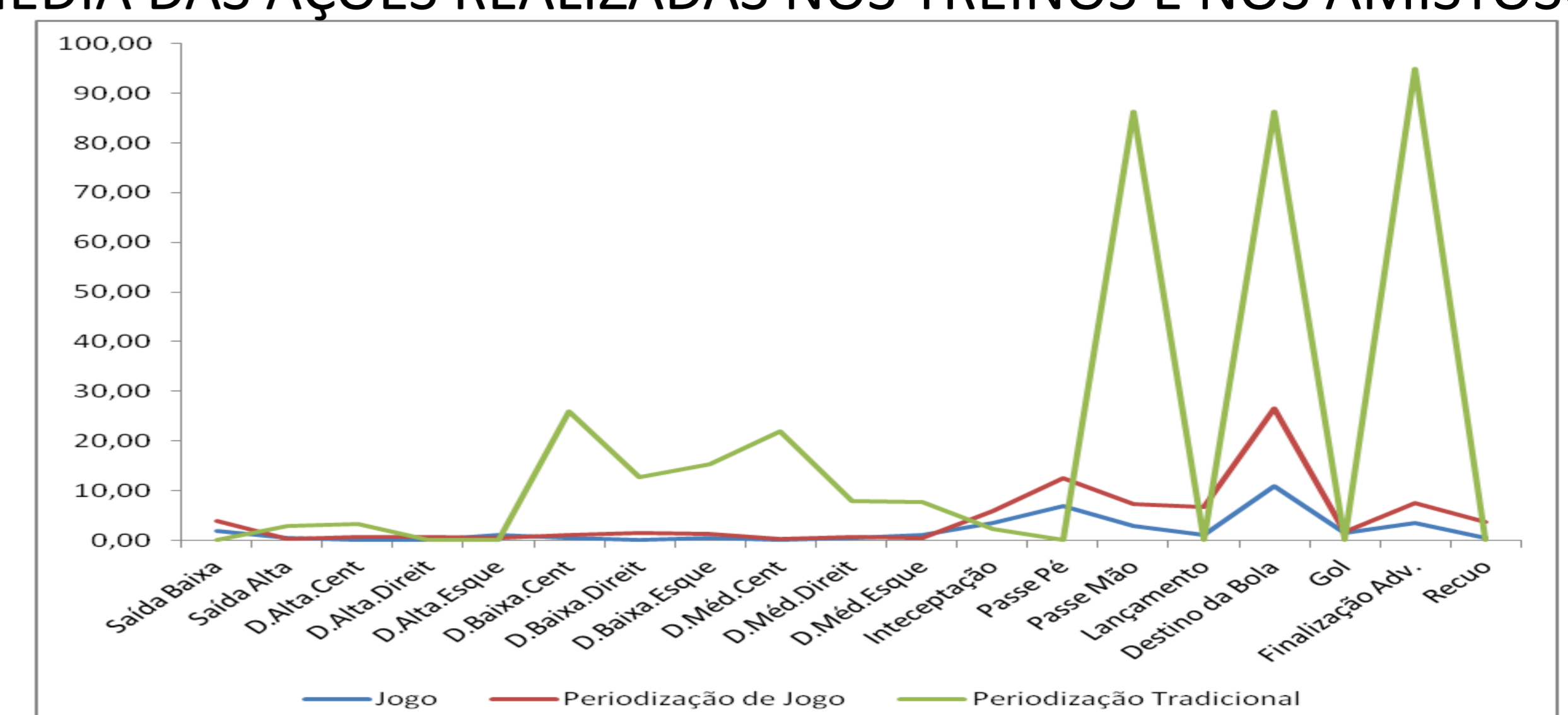
DEFENSIVOS

SAÍDA ALTA
SAÍDA BAIXA
DEFESA ALTA ESQUERDA
DEFESA ALTA DIREITA
DEFESA ALTA CENTRO
DEFESA BAIXA ESQUERDA
DEFESA BAIXA DIREITA
DEFESA BAIXA CENTRO
DEFESA MÉDIA ESQUERDA
DEFESA MÉDIA DIREITA
DEFESA MÉDIA CENTRO
INTERCEPTAÇÃO

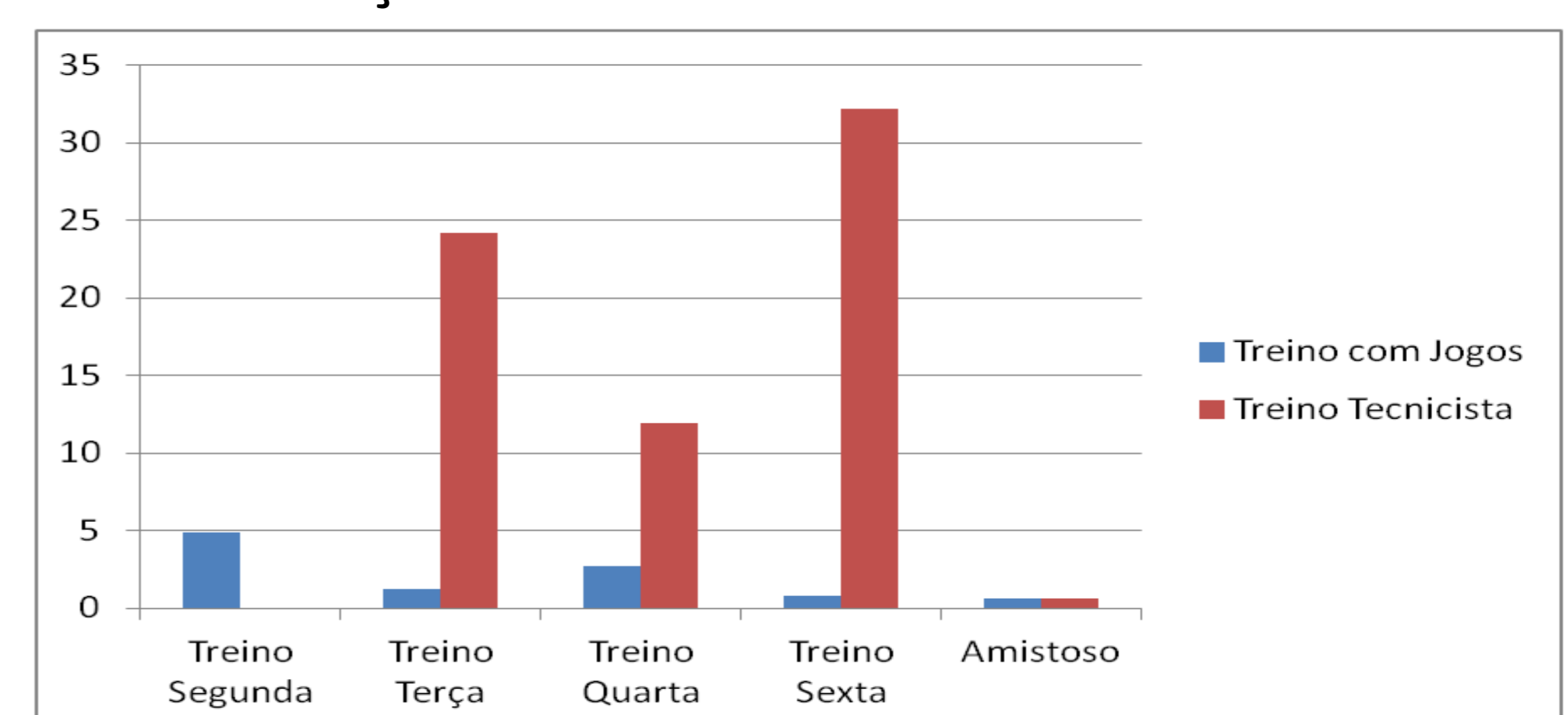
Após isso tratamos os dados obtidos no Excel, onde obtemos média, correlação entre os dados, e juntamente com o caderno de campo, construímos uma avaliação qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

MÉDIA DAS AÇÕES REALIZADAS NOS TREINOS E NOS AMISTOSOS



AÇÕES REALIZADAS POR MINUTO



Como podemos observar nos resultados, o treino com jogo, possui uma maior relação tanto quanto em quantidade, quanto em contexto (ou seja, aproximação do treino com as exigências reais do jogo) com os jogos de competição. Pois ele apresenta imprevisibilidade, adversários que tentam vencer o goleiro, as ações são em locais próximos ao encontrado em jogo, é um treino integrado com a equipe onde ele terá a experiência de ter que orientar a equipe, de manter a concentração por maior tempo, entre outros aspectos.

CONCLUSÕES

1. Treino com jogos possui uma maior relação com o que é enfrentado em jogos formais;
2. Necessidade de maiores estudos na área.